



## TERMO DE REFERÊNCIA – PROJETO COMUNIDADES TRADICIONAIS, POVOS INDÍGENAS E ÁREAS PROTEGIDAS NOS BIOMAS AMAZÔNIA E CERRADO - COPAIBAS

---

### TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA

**Responsável:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

**Setor:** Unidade de Doações Nacionais e Internacionais

#### 1. ASSUNTO

Contratação de serviços de consultoria pessoa jurídica para pesquisa e mapeamento de públicos e temas específicos, identificação de opinião pública e nível de informação sobre os riscos e oportunidades das mudanças climáticas, desmatamento, áreas protegidas e conservação e estratégias de desenvolvimento, descritos a seguir neste documento, assim como de novas tecnologias e ferramentas que contribuam para o aumento da eficácia e da efetividade da distribuição das informações, balizadas por indicadores.

Todos os direitos de uso e propriedade de todo o material desenvolvido são do FUNBIO e parceiros envolvidos no projeto COPAIBAS diretamente.

#### 2. SOBRE O PROJETO

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO é uma associação civil sem fins lucrativos que iniciou sua operação em 1996. É um mecanismo financeiro privado inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público, privado e da sociedade civil organizada, em parcerias que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresas, redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais.

Na qualidade de executor de projetos, o FUNBIO realiza um amplo rol de atividades, com destaque para: a) gerenciamento operacional e financeiro; b) apoio ao planejamento dos projetos; c) aquisição e logística de bens e contratação de serviços (*procurement*); d) constituição e administração de fundos para garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo das atividades; e e) realização de estudos e desenvolvimento de novos mecanismos financeiros, entre outros.

O Projeto COPAÍBAS tem como objetivo principal reduzir a taxa de desmatamento nos biomas Amazônia e Cerrado. Para isto, o projeto visa a atender a quatro metas, a saber: 1. Fortalecer o sistema de áreas protegidas do Cerrado; 2. Fortalecer a gestão territorial dos povos indígenas; 3. Promover e disseminar de modo efetivo informação atualizada e qualificada sobre conservação da biodiversidade e mudanças climáticas a públicos-alvo e, por fim; 4. Melhorar a eficiência econômica das cadeias de valor e dos arranjos produtivos locais dos produtos da sociobiodiversidade.

### **3. OBJETIVO DA CONSULTORIA**

Assim, considerando especificamente a meta de número 3, acima identificada, o presente termo visa à contratação de consultoria para desenhar, aplicar e realizar o mapeamento e o levantamento de públicos, temas, ações, tecnologias, ferramentas e elementos-chave que orientem e contribuam para o aumento da eficácia e da efetividade da disseminação das informações pretendidas. Além disso, a consultoria apresentará indicadores de monitoramento para que o FUNBIO possa realizar a avaliação de avanços e resultados das ações de comunicação apoiadas pelo Copaíbas, incluindo indicação de meios de verificação e construção de linha de base.

### **4. ETAPAS E PRODUTOS**

Previamente ao início das atividades e elaboração de cada produto, é necessária a realização de reuniões periódicas para compreensão e alinhamento das entregas, antes da finalização dessas.

#### **4.1. ETAPA 1: panorama de alcance da informação a públicos-alvo**

A consultoria definirá, em conjunto com o contratante, os temas de maior relevância para o atingimento dos objetivos de COPAÍBAS, assim como os públicos-alvo prioritários para tal (p.ex. imprensa, influenciadores, tomadores de decisão). Entre os temas pré-identificados estão a importância de Unidades de Conservação e Terras Indígenas para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais à vida, promoção de um turismo consciente e sustentável em Unidades de Conservação, e a bioeconomia como uma avenida para um desenvolvimento sustentável e inclusivo. O trabalho deverá contemplar tanto públicos já sensibilizados aos temas quanto outros, ainda não familiarizados ou reticentes aos temas.

Deverá, ainda, identificar principais tendências, lacunas e obstáculos relacionados (1) à qualidade, à clareza e à efetividade da informação, (2) a canais, meios, tecnologias e veículos utilizados, incluindo algoritmos e inteligência artificial, (3) à frequência ao longo do tempo, isto é, a periodicidade com que as informações são disponibilizadas (4) à concorrência pela atenção do público-alvo, (5) à resistência e à aderência dos públicos-alvo em relação a temas,

fontes, canais, (6) a alterações de percepção (positiva, negativa, neutra) ao longo do tempo, (7) à comunicação de temas socioambientais, e (8) a custos.

A partir dessas definições iniciais, a consultoria traçará, com base em metodologias de análise de fontes de informação, entre elas, mas não exclusivamente, meios digitais e mídias sociais a serem apresentadas no Plano de Trabalho, um panorama dos públicos-alvo do projeto no que toca o consumo, o posicionamento e a disseminação de informação, identificando e analisando:

1. presença e/ou ausência dos temas prioritários;
2. entre os temas definidos, aqueles aos quais esses públicos são mais sensíveis, isto é, aos que reagem positiva ou negativamente, com maior ou menor frequência, favorável ou desfavoravelmente;
3. por meio de que canais, veículos, tecnologias têm acessado as informações identificadas como prioritárias;
4. as abordagens que têm sido mais eficientes para alcançar esses públicos;
5. o potencial desses públicos como disseminadores de informação (determinar sobre que públicos têm maior alcance e em que medida impactam a tomada de decisões);
6. riscos e oportunidades relativos aos temas selecionados.

#### Produto 1. Plano de trabalho

Produto 2. Panorama da disponibilidade de informação, *issues*, consumo e potencial de disseminação com informações listadas acima. O panorama deverá ter, além de material em formato de relatoria, uma seção que permita consultas rápidas, em formato de quadro com *issues* x possíveis soluções.

#### 4.2. ETAPA 2: Uso de tecnologia para aumentar a efetividade da comunicação

Nesta etapa, a consultoria trará, a partir do levantamento prévio, informações sobre como o uso de novas tecnologias, entre elas algoritmos - IA, machine learning -, aumenta a eficiência da disseminação da informação. Esta etapa deverá considerar os passos abaixo (que não excluem outros identificados como relevantes pela consultoria):

1. Levantamento das principais tecnologias aplicadas à comunicação, incluindo IA e machine learning
2. Identificação de instituições e fornecedores que poderiam aplicar novas tecnologias para a comunicação com os públicos levantados;
3. Proposta de aplicação de tecnologias prioritárias, com correspondentes estimativas de custo

4. Monitoramento automatizado desses públicos, desde como se informam, por quais canais, meios, quais os mais acessados, como consome a informação, até como essa chega até eles;
5. Identificação por meio de novas tecnologias de outros públicos que tenham o poder de influenciar e decidir temas relacionados ao COPAIBAS.

Produto 3. Apontamentos sobre como usar IA e *machine learning* para aumentar eficiência da comunicação acerca de temas prioritários e para os públicos-alvo selecionados.

#### 4.3. ETAPA 3. Apontamento de indicadores de resultados e meios de coleta

Esta etapa consiste na proposição de uma metodologia de monitoramento do impacto e dos resultados das ações apoiadas pelo COPAÍBAS. É esperada a apresentação de uma metodologia automatizada e periódica de coleta e atualização dos indicadores selecionados ao longo da consultoria, que permita acompanhar tendências de opinião sobre temas previamente determinados.

Essa etapa deve incluir:

1. Apresentação de ao menos 3 opções de indicadores, e respectivas estimativas de custos, a serem medidos anualmente, com indicação de meios de verificação/metodologia de coleta dos dados, que devem preferencialmente ser automatizáveis;
2. Construção de linha de base para mensurar o nível de conhecimento e percepção em relação aos temas abordados pelo projeto COPAIBAS.

Produto 4. Indicadores e meios de verificação e metodologias para coleta dos dados.

## 5. PAGAMENTO E CRONOGRAMA

O consultor deverá cumprir e realizar as atividades descritas, apresentando como resultado os produtos especificados nos prazos relacionados, conforme a seguir:

Nº	Produto	Prazo de entrega* (dias corridos a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
1	Plano de trabalho ajustado	10	0%
2	Panorama da disponibilidade de	até 40 dias	40%

	informação, <i>issues</i> , consumo e potencial de disseminação com informações listadas acima		
<b>3</b>	Relatório com apontamentos sobre como usar IA e algoritmos para aumentar eficiência da comunicação acerca de temas prioritários e para os públicos-alvo selecionados.	até 80 dias	30%
<b>4</b>	Relatório com indicadores e meios de verificação/metodologias de coleta dos dados	até 110 dias	30%

\*os prazos de entrega consideram o período interno para avaliação e posterior revisão, a serem acordados posteriormente.

As atividades descritas nesse TdR serão desempenhadas no prazo de até 150 dias, de acordo com o cronograma de entrega dos produtos.

Uma vez com o produto aceito (aprovado via termo de recebimento assinado pelo contratante), o pagamento o pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento do documento de cobrança (Nota Fiscal).

## 6. FORMA DE APRESENTAÇÃO

É solicitado que os produtos sejam entregues em formato digital docx e/ou Excel, PDF, via e-mail.

## 7. INSUMOS NECESSÁRIOS

A contratada deverá desenvolver suas atividades de forma autônoma, utilizando seu próprio espaço de trabalho, e terá como insumo as informações sobre o projeto a serem fornecidas pela equipe do FUNBIO.

Todas as reuniões necessárias, bem como envio dos materiais, deverão ser feitas de maneira virtual.

## 8. QUALIFICAÇÃO

A empresa proponente deverá ter experiência comprovada em ao menos 4 trabalhos do gênero, incluindo diagnóstico, planejamento, mapeamento, execução e monitoramento de comunicação estratégica por meio de novas tecnologias, entre elas IA e *machine learning*.

Deverá ser proposta a composição da “equipe principal” com expertise em identificação, mapeamento e monitoramento de públicos e temas-chave, por meio de tecnologias e ferramentas para análise de dados e informações-chave – entre elas, mas não exclusivamente – provenientes de meios digitais e mídias sociais. Assim como a capacidade de operar novas tecnologias, como IA, *machine learning* e uso de indicadores e métricas para monitorar e mensurar impactos de ações de comunicação com públicos determinados.

É, também, desejável que a equipe disponibilizada tenha familiaridade com o terceiro setor e com comunicação de temas socioambientais.

## 9. SUPERVISÃO

A supervisão do contrato será feita por Paula C. Ceotto, com apoio da equipe do Projeto.

E-mail: paula.ceotto@funbio.org.br; copaibas@funbio.org.br